

Médico e Ouvidora-Geral do INCA são prestigiados pela ALERJ

O médico da Seção de Tórax do HC I, Mauro Zamboni, e a ouvidora-geral do INCA, Rosália Amendoeira, foram homenageados pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ). Em sessão solene realizada na Casa, em 23 de fevereiro, Zamboni recebeu o título de Cidadão do Estado. Já Rosália Amendoeira foi agraciada com a Moção de Louvor, Aplausos e Congratulações, em 3 de março.

Rosália acredita que foi destacada pelo lado humano da função que exerce. "Sempre realizei trabalhos humanitários e hoje canalizo isso para o INCA", diz.

INCA terá plano de segurança corporativa

Com o objetivo de gerar soluções, identificar ameaças, reconhecer vulnerabilidades e avaliar riscos, visando reduzir perdas patrimoniais, o INCA, através da Fundação Ary Frauzino, contratou a Clava Soluções em Segurança, empresa especializada em segurança corporativa, para desenvolver um plano para o Instituto. Para isso, serão desenvolvidas atividades como visitas às unidades hospitalares e administrativas do INCA, coleta de dados, aplicação de pesquisas e entrevistas com os envolvidos, entre outras.

Banco de Sangue de Cordão Umbilical recebe certificação da Anvisa

O Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do INCA é o primeiro banco público de sangue de cordão do país a receber a certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O certificado é a garantia de que todos os procedimentos realizados pelo Banco estão em conformidade com as exigências de qualidade da Anvisa e com as normas vigentes no Brasil. Foram avaliados itens como coleta de material, transporte e preservação do material armazenado, entre outros.

DESTAQUES

Chefe da DISAT quer promover a saúde

Em novembro de 2004, a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) recebeu uma nova chefe: a médica

Ana Cirne, sanitarista e especialista em saúde do trabalhador. Ana, que trabalhava FIOCRUZ na área de saúde ocupacional, encarou a vinda para o INCA como um desafio, especialmente por ter entrado no Instituto durante o desenvolvimento do Sistema de Planejamento (SISPLAN).

Segundo Ana, existe uma tendência de ver a saúde do trabalhador como apenas uma questão de licença-médica. Mas ela diz, com a convicção de uma médica que "gosta da saúde, não da doença", que tratar pessoas não é esperar que elas adoçam, e sim evitar que isso aconteça.

A estratégia é educar em saúde, ensinar a prevenção. "Em um hospital é importante olhar para os funcionários, já que todas as atenções vão naturalmente para os pacientes", diz ela.

Casada e mãe de dois filhos, Ana gosta de descansar em Araras, região serrana do Rio. Suas distrações, no dia-a-dia, são a jardinagem e a culinária. Além disso, ela estuda tarô, como uma forma de auto-conhecimento. "Queria buscar explicações para a vida numa

visão abstrata, não-racional, oposta à visão científica que encontro na profissão", conta.

A médica se define como alguém que "valoriza a vida e as coisas vivas". Ana diz que estar no INCA é uma honra, e afirma que sua tarefa na DISAT é mudar o foco da divisão para a prevenção e a promoção da saúde. "É preciso lembrar que o profissional de saúde também precisa de cuidados, também é gente", frisa Ana.



Ana Cirne diz que foco é a prevenção.

Entre as ações realizadas pela DISAT, Ana destaca os exames periódicos e a pesquisa de levantamento do ambiente de trabalho, que tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos funcionários do INCA. ■

Uma parceria saudável

Em parceria com as universidades Estadual e Federal do Rio de Janeiro (UERJ e UFRJ), Federal Fluminense (UFF), com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE), o INCA participará de uma pesquisa que avaliará o estado nutricional e hábitos alimentares, associados com o grau de segurança alimentar, da população do segundo distrito do município de Duque de Caxias.

O trabalho definirá níveis de qualidade da alimentação e estudará sua influência na saúde da população. Esse município foi escolhido a partir de um levantamento realizado pelo IBGE, que o apontou como o que registra o maior percentual de pobreza extrema no Estado do Rio de Janeiro.

Coordenado pela professora Rosely Sichieri, do Instituto de Medicina

Social da UERJ, a pesquisa terá a duração de seis meses, com início previsto para maio e, após análise dos dados, a meta é implementar um plano de ação, que será desenvolvido por meio de políticas e programas locais de promoção da saúde.

O papel do INCA no estudo será o de desenvolver estratégias que estimulem a população local a incluir em sua dieta alimentos saudáveis, com ênfase nas verduras, legumes e frutas, informou a analista da Divisão de Controle de Tabagismo e Outros Fatores de Risco, Sueli Gonçalves Couto, responsável pelo programa no Instituto. Ela destacou que a inclusão desta etapa na pesquisa foi incentivada pelo INCA, devido a importância da prevenção de diferentes tipos de câncer por meio da alimentação. ■